

Informativo para a Mídia

Censo 2022: Santa Catarina apresenta 1,5 milhão de pessoas a mais em áreas urbanas

88,4% da população catarinense vive em áreas urbanas; Florianópolis é o sétimo município do país com o maior crescimento dessa população, 129,5 mil moradores a mais

Em Santa Catarina, 88,4% da população (6,7 milhões de pessoas) mora em área urbana e 11,6% (886 mil) em área rural, sétimo estado do país com o maior percentual de população urbana e o menor rural, depois de Rio de Janeiro (97,9%), São Paulo (97,1%), Distrito Federal (96,9%), Goiás (93,2%), Paraná (89%) e Amapá (88,7%). O Brasil tem 87,4% de pessoas em área urbana (177,5 milhões) e 12,6% (25,6 milhões) em área rural.

Ao todo, o estado apresenta uma área urbana de 6 mil km², com uma densidade demográfica de 1.119,4 hab/km². A área rural soma 88,9 mil km² e tem densidade de 10 hab/km² ^{*1}. O Brasil possui 84 mil km² de área urbana e 8,36 milhões km² de área rural, com densidades de 2.113 hab/km² e de 3 hab/km², respectivamente. A maior parte da população rural de SC está no Oeste - 294,4 mil pessoas (33,2% da população rural total), e da urbana no Vale do Itajaí, 1,8 milhão (26,8% da urbana total).

Os dados são da divulgação “Censo Demográfico 2022: Malha de Setores Censitários definitivos” que o IBGE divulga nesta quinta, 14. Também estão sendo divulgados os agregados por setores censitários e os trajetos dos recenseadores.

De 2010 a 2022, a população urbana de Santa Catarina cresceu 1,5 milhão (de 5,2 milhões para 6,7 milhões) e a rural teve queda de 114,4 mil (de 1 milhão para 886 mil). Proporcionalmente, a população urbana do estado passou de 84% para 88,4%, e a rural foi de 16% para 11,6%. No Brasil, a população urbana subiu 16,6 milhões (de 160,9 milhões para 177,5 milhões) e a rural decresceu 4,3 milhões (de 298,3 milhões para 255,7 milhões), variando um pouco menos, de 84,4% para 87,4% a urbana, e de 15,6% para 12,6% a rural.

Florianópolis foi o sétimo município do país que teve o maior crescimento da população urbana, com 129,5 mil moradores a mais - de 405,3 mil em 2010 (96,2% da população total de então) para os atuais 534,8 mil (99,6% da população atual). Já a população rural da capital ficou 6,6 vezes menor - de 15,9 mil para 2,4 mil (proporcionalmente, de 3,8% para 0,4% em relação à população total).

Os maiores municípios de população urbana catarinense coincidem com os maiores do estado. Já os dez municípios com maior população rural são Joinville (19 mil), Concórdia (12,5 mil), Chapecó (12,4 mil), Canoinhas (11,2 mil), Jaraguá do Sul (11,1 mil), Mafra (10 mil), Blumenau (9,6 mil), Itaiópolis (9 mil), Itajaí (8,5 mil) e Imaruá (7,9 mil).

Inovações permitem divulgação de mais de 3 mil variáveis de dados para bairros e recortes intramunicipais e navegação em mapas interativos

As divulgações desta quinta trazem as mais de 3 mil variáveis resultantes do cruzamento dos dados já publicados deste censo – sexo, idade, cor ou raça, alfabetização, óbitos, abastecimento de água, destino do lixo, esgotamento sanitário, etc. - até o nível dos 468 mil setores censitários do país, menor unidade territorial do IBGE, junto com os recortes dos 17,7 mil bairros brasileiros (1,7 mil deles catarinenses), e das divisões das populações e domicílios em áreas urbana e rural.

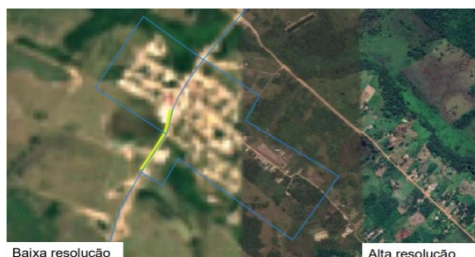
O trabalho com imagens orbitais atualizadas permitiu ao IBGE identificar extensões de áreas urbanas e rurais com mais precisão para fins estatísticos, possibilitando a contabilização das populações por situação

¹ Cálculo inclui todas as situações de territórios rurais: aglomerado rural (povoado, núcleo e lugarejo), exclusive aglomerado (com domicílios isolados) e áreas sem moradores, como reservas de preservação

Informativo para a Mídia

(48) 99981 2364

dos domicílios (urbano ou rural). Com isso, conforme o analista Felipe Leitão, “o Censo 2022 deixou de se basear estritamente nos perímetros urbanos legais, definidos pelas prefeituras, e passou a utilizar a divisão de áreas urbanas e rurais orientada pela morfologia urbana e pela funcionalidade das ocupações”.

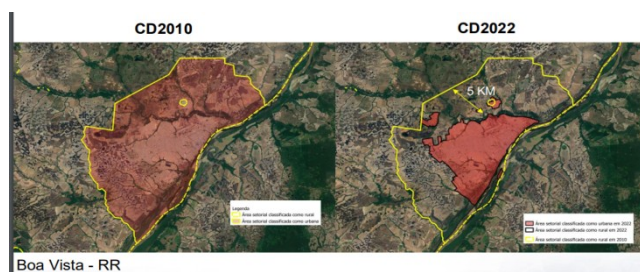


Baixa resolução



Alta resolução

Aperfeiçoamento posicional com utilização de imagens de alta resolução



Com a nova metodologia, IBGE passou a utilizar a legislação municipal urbanística apenas como fonte de informações. Na imagem à esquerda, os conjuntos urbanos em amarelo não seriam contemplados como área urbana na metodologia anterior. À direita, zoneamento urbano legal significativamente além da área efetivamente urbanizada

Outra novidade é que pela primeira vez o censo apresenta a Malha de Setores adequada e atualizada a partir dos dados da própria coleta. Os recenseadores foram a campo com a Malha preliminar, divulgada em março. Os avanços metodológicos, com velocidade de atualização dos dados e agilidade do processamento de informações, permitiram que no Censo 2022 os dados fossem agrupados e adequados para a malha definitiva, divulgada hoje. Até 2010, os setores censitários divulgados eram os mesmos utilizados pela coleta.

Com maior precisão, tal tecnologia possibilitou em 2022 a disponibilização de todos os dados até o nível de setor, o que permite oferecê-los também para os recortes intramunicipais de bairros, favelas, territórios quilombolas, indígenas, entre outros. Com os ajustes da coleta, a Malha definitiva ficou com 468.097 setores, 15.851 a mais que a Preliminar.



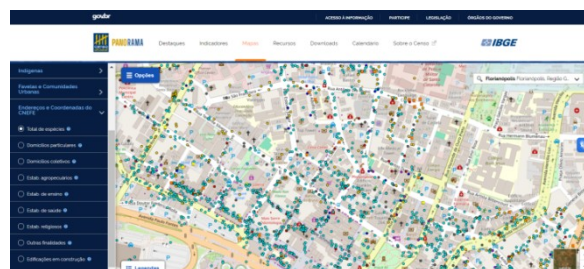
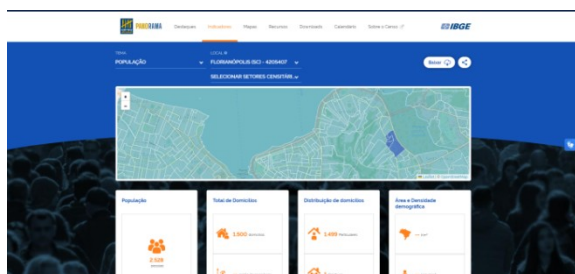
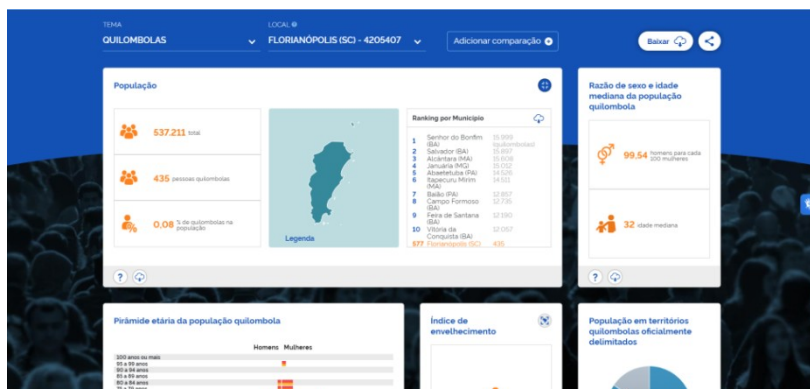
Adequação à dinâmica ocorrida no território entre a Malha Preliminar, levada a campo, à esquerda, e a Malha Definitiva de 2022 ajustada a partir da coleta, com 15,8 mil setores censitários a mais

Na divisão das situações territoriais, o novo mapeamento também separou as massas d'água. Em Santa Catarina, elas somam uma área de 777,5 km² e, no Brasil, de 66,9 mil km².

Além das tabelas estatísticas do [Sidra](#), o site do [Panorama do Censo 2022](#), de fácil navegação, oferece um

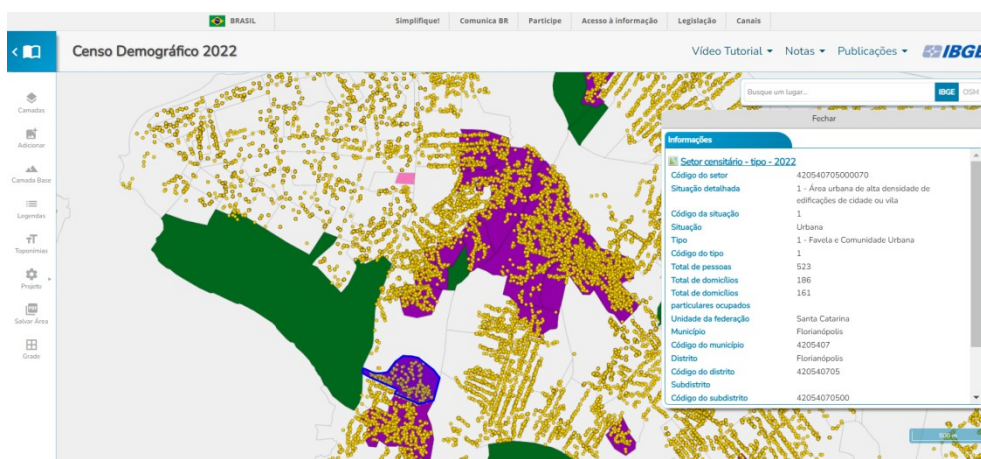
Informativo para a Mídia

panorama com gráficos e pirâmide etária para os temas população, domicílios, indígenas, educação, composição domiciliar, favelas e comunidades urbanas e possibilidades de comparação com rankings, cor ou raça e grupos de idade, nos recortes para país, grandes regiões, unidades federativas, concentrações urbanas, municípios, distritos, bairros e setores censitários. Para este último, é possível navegar em mapas interativos compondo diferentes áreas de interesse, selecionando os setores.



Panorama Censo 2022 <https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/indicadores.html?localidade=5300108&tema=1&setor=530010805060416P>

Já a Plataforma Geográfica Interativa (PGI) permite compor mapas inserindo diferentes variáveis por camadas:



Informativo para a Mídia

[Acesse aqui o link deste projeto](#)

Dos 295 municípios do estado, 125 possuem bairros instituídos; com 98, Criciúma tem o maior número e o Centro de Balneário Camboriú é o mais populoso, com 58,6 mil moradores

Maiores bairros de SC em população residente				
Município	Bairro	População residente	Domicílios*	Média de moradores por domicílio*
Balneário Camboriú	Centro	58.659	26.805	2,18
Itajaí	Cordeiros	49.769	17.279	2,17
Joinville	Aventureiro	42.944	15.041	2,85
Florianópolis	Centro	42.308	19.363	2,29
Chapecó	Efapi	41.790	13.675	2,85

*As colunas de domicílios consideram a classificação Domicílio Particular Permanente Ocupado (DPPO), para a qual o IBGE calcula a média de morador/domicílio, não contemplando os domicílios coletivos e improvisados

Santa Catarina possui 1,7 mil dos 17,7 mil bairros brasileiros legalmente instituídos. Os maiores deles são o Centro de Balneário Camboriú, com 58,6 mil moradores; Cordeiros, em Itajaí, com 49,8 mil; Aventureiro, em Joinville, com 42,9 mil; o Centro de Florianópolis, com 42,3 mil; e Efapi, em Chapecó, com 41,8 mil.

Vale considerar que o bairro é uma comunidade ou região dentro de um município com uma unidade mínima de urbanização, e que a existência de um bairro (para que seja contabilizado pelo IBGE) depende de sua instituição legal, pelo município, e é definida de acordo com a decisão administrativa municipal, que pode optar por não ter bairros, como é o caso do município de São Paulo, por exemplo, que é dividido por distritos.

Dos 295 municípios catarinenses, 125 possuem bairros legalmente instituídos. Criciúma é o que tem o maior número (98), seguido por Florianópolis (87) e Lages (69). Do total da população do estado, 5,2 milhões de pessoas moram em bairros (68,7%) e 2,4 milhões não.

O Centro de Balneário Camboriú é o bairro catarinense com o maior número de idosos (15 mil pessoas acima de 60 anos), seguido pelo Centro de Florianópolis (11,4 mil), Cordeiros, em Itajaí (5,6 mil), Aventureiro, em Joinville (5,1 mil) e Itoupava Central, em Blumenau (4,6 mil).

Com 66,7% de mulheres, Água Santa (Chapecó), Laje (Treze de Maio) e Praia do Gi (Laguna) são os bairros catarinenses com maior predomínio da população feminina. Os maiores percentuais da população masculina estão em Vila Maria (Criciúma), com 73,5%, Santa Sara (Fraiburgo), 71,4%, e Área Industrial-Sul (São Lourenço do Oeste), 66,7%.

Na categoria cor ou raça, o bairro com a maior proporção de população preta é Alvorada (23,5%), em Capivari de Baixo; parda, é Alto Timbó (64,3%), em Timbó Grande; amarela, Dona Jordina (2,2%), em São Ludgero e indígena, Renascer (6,8%), em Bom Jesus. A população branca chega a 100% em 17 bairros catarinenses.

Maior proporção de população preta			
Bairro	Município	Mesorregião	%
Alvorada	Capivari de Baixo	Sul Catarinense	23,55
Palladini	Morro da Fumaça	Sul Catarinense	22,77
Monte Cristo	Florianópolis	Grande Florianópolis	20,40

Informativo para a Mídia

Maior proporção de população parda			
Bairro	Município	Mesorregião	%
Alto Timbó	Timbó Grande	Norte Catarinense	64,32
Boa Vista	Timbó Grande	Norte Catarinense	63,22
Bom Jesus	Água Doce	Oeste Catarinense	54,48

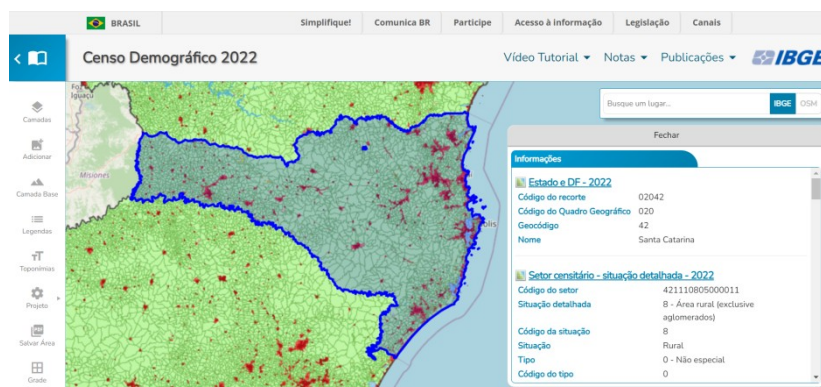
Maior proporção de população amarela			
Bairro	Município	Mesorregião	%
Dona Jordina	São Ludgero	Sul Catarinense	2,23
Santo Antônio	São João do Itaperiú	Vale do Itajaí	1,75
Centro	Joinville	Norte Catarinense	1,25

Maior proporção de população indígena			
Bairro	Município	Mesorregião	%
Renascer	Bom Jesus	Oeste Catarinense	6,80
Urubuquara	Garuva	Norte Catarinense	4,65
3	Faxinal dos Guedes	Oeste Catarinense	2,43

Maior proporção de população branca			
Bairro	Município	Mesorregião	%
Várzea do Ranchinho	Balneário Camboriú	Vale do Itajaí	100,00
Ribeirão Laurentino	Laurentino	Vale do Itajaí	100,00
Vila São Domingos	Criciúma	Sul Catarinense	100,00
Distrito Industrial	Criciúma	Sul Catarinense	100,00
Linha Anta	Criciúma	Sul Catarinense	100,00
Menino Jesus	Moro da Fumaça	Sul Catarinense	100,00
Margem Esquerda do Rio Braço do Norte	Santa Rosa de Lima	Sul Catarinense	100,00
Km 92	Orleans	Sul Catarinense	100,00
Floresta	Timbé do Sul	Sul Catarinense	100,00
Rio do Pouso	Tubarão	Sul Catarinense	100,00
Nossa Senhora Aparecida	Lages	Serrana	100,00
Industrial	Palmitos	Oeste Catarinense	100,00
Industrial	São Carlos	Oeste Catarinense	100,00
Distrito Industrial II	Tangará	Oeste Catarinense	100,00
Industrial	Modelo	Oeste Catarinense	100,00
Vila Maria	Treze de Maio	Sul Catarinense	100,00
Laje	Treze de Maio	Sul Catarinense	100,00

Informativo para a Mídia

Em SC, recenseadores percorreram 99,7 mil quilômetros em 16,7 mil setores censitários



16.737 setores - visualização gerada da Plataforma Geográfica Interativa (PGI)

Em Santa Catarina, os 16.737 setores censitários do estado foram trabalhados por 6,7 mil recenseadores, uma média de 2,5 por cada. No estado, os recenseadores percorreram 99,7 mil quilômetros. Ao todo no Brasil, foram percorridos 2,3 milhões de quilômetros, o que equivale a cinco vezes a distância da terra à Lua.

Além de ser a base da operação censitária e de todas as pesquisas do Instituto, o mapeamento dos setores censitários permite obter dados de divisões intramunicipais, como os recortes de bairros, distritos, Quilombolas e Indígenas, Favelas e Comunidades Urbanas, e ainda agregar dados com maior detalhamento espacial realizando recortes para atender diferentes interesses, como o entorno de uma rua, de um morro, o raio de uma região de risco sob determinada influência geográfica, uma faixa litorânea ou de fronteira.



À esquerda, mapeamento de região de área de risco, na Vila Sahy, em São Paulo; à direita, dados de setores selecionados em um raio de 5 km a partir de estabelecimento comercial na Av. Beira-Mar Norte, em Florianópolis

Mais sobre a pesquisa:

Os dados das três divulgações estão disponíveis em arquivos para todo o país e recortados por unidades da federação para estados, municípios, distritos, subdistritos, bairros e setores censitários. Boa parte deles podem ser visualizados em mapas no **Panorama** e na **Plataforma Geográfica Interativa (PGI)**. A Malha de Setores Censitários é acompanhada ainda pelos **Mapas Municipais Estatísticos** em formato GeoPDF. Disponíveis para todos os municípios do país, nesta edição, os mapas passam a contar, sempre que possível, com imagens orbitais de alta resolução para melhor visualização dos dados. O formato GeoPDF permite ainda a visualização georreferenciada do mapa em ambientes de Sistemas de Informações Geográficas.

Os links de todas as tabelas com os dados das três divulgações estão disponíveis em:

<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/41901-censo-2022-87-da-populacao-brasileira-vive-em-areas-urbanas>



Informativo para a Mídia

⁷
<http://agenciadenoticias.ibge.gov.br>

sueni.santos@ibge.gov.br

(48) 99981 2364

Superintendência Estadual do IBGE em Santa Catarina

Seção de Disseminação de Informações

14 de novembro de 2024